

Ventos que chegaram e transformaram



Na última semana de março foi realizado um grande evento de inauguração de tudo o que o Projeto Ventos que Transformam de fato transformou em Serra do Mel, Rio Grande do Norte, com a realização do Instituto Brasil Solidário.

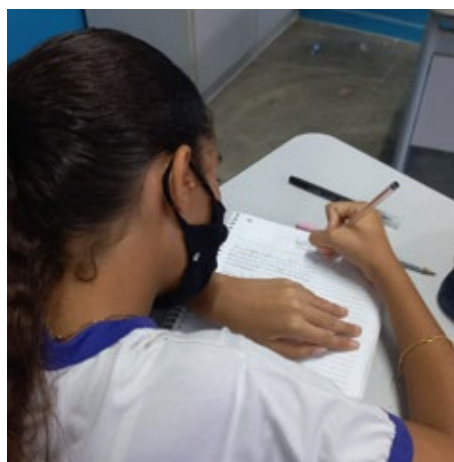
Minha história

“ A formação do IBS foi um divisor de águas na minha vida de leitora. Posso dizer que foi amor à primeira leitura!



Vanuza Vieira, educadora em Luis Eduardo Magalhães/BA

Incentivo à Leitura



O Concurso de Redação Ventos que Transformam movimentou as atividades pedagógicas! Veja! **pág. 4**

Educação Ambiental



A Festa das Árvores no Ceará e outras iniciativas estimularam o plantio de árvores em março! **pág. 6**

IBS Pedagógico



A importância do mediador de leitura na formação de novos leitores e doze passos para começar! Confira! **pág. 9**

Solenidade em Serra do Mel marca inauguração de espaços entregues

O complexo construído na Escola Estadual Padre José de Anchieta para o Curso de Eletrotécnica em Serra do Mel, Rio Grande do Norte, foi palco para um dia intenso de muitas comemorações na solenidade de entrega dos espaços do Projeto Ventos que Transformam, da Echoenergia, com realização do Instituto Brasil Solidário!

Marcando também os cinco anos de atuação da Echoenergia no município, a cerimônia, realizada no dia 29 de março, trouxe uma programação com direito a recepção calorosa da banda de fanfara do município vizinho de Areia Branca, e um ambiente para muitos depoimentos emocionantes sobre o trabalho realizado dentro das escolas e que já representa forte impacto de mobilização e transformação social.

O evento contou com a participação de gestores municipais e estaduais, incluindo a presença da Governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra, além da equipe do Instituto Brasil Solidário, com o Diretor Presidente do IBS, Luis Salvatore, a participação do presidente do grupo Equatorial Energia, Augusto Miranda e o CEO da Echoenergia, Edgard Corrochano, junto aos funcionários e sócios da organização.

Nos discursos e falas dos convidados, foram reforçados a importância de se investir na educação e do fortalecimento de ações coletivas transversais e tão necessárias de interlocução entre o terceiro setor, os gestores públicos e a iniciativa privada, que possibilitam essas frentes sociais em prol do desenvolvimento econômico e da geração de oportunidades



para as crianças e jovens da comunidade.

Em Serra do Mel, no total, foram mais de R\$ 4.5 milhões investidos pela Echoenergia - com capital próprio e sem incentivos fiscais - que permitiram beneficiar mais de 3 mil pessoas, entre alunos e professores dos ensinos municipal e estadual e mais de 12 mil pessoas de maneira indireta. Durante o evento foi anunciado, ainda, a inauguração do cluster eólico Serra do Mel II, que marca uma conquista importante para a Echoenergia com 1.2 GW de potência instalada.

“Nós somos inovadores e apreciamos atuar de maneira diferente. Acreditamos que esse é o nosso grande diferencial como companhia. Tivemos o privilégio de investir no Estado do Rio Grande do Norte, assim como também de investir o nosso tempo e os nossos recursos, de forma responsável, no nosso programa ‘Ventos que Transformam’ nesse município. Queremos continuar fazendo a diferença e acreditamos que podemos transformar a comunidade por meio da Educação”, declarou Edgard Corrochano, CEO e membro do conselho de administração da Echoenergia.

Parceria alavanca Educação em Serra do Mel

Segundo Milane Azevedo, Secretária de Educação de Serra do Mel, o evento representou um marco importante de todas as ações realizadas. “Esse foi um momento muito importante para todos nós que fazemos a Educação no município, pois o projeto trouxe esperança para nós educadores que podemos, sim, acreditar em parcerias para melhorar a qualidade na Educação. A formação continuada de professores nos ajudou muito no processo de ensino e aprendizagem de nossos alunos para o retorno às aulas presenciais, do qual fomos pioneiros na região, sobretudo com a entrega de kits de biossegurança, além de todo material que recebemos e uma estrutura ímpar em nossa região, que vai abrir portas para nossos jovens no mercado de trabalho”, destacou.

Para Milane, o investimento social da Echoenergia, junto ao trabalho fomentado pelo IBS de forma colaborativa, sempre em diálogo com a comunidade, trouxe resultados que vão se



perpetuar por gerações. “Podemos dizer com propriedade que a chegada do IBS no nosso município foi um divisor de águas que despertou nossa confiança nas ações da Echoenergia, que veio construir e transformar a realidade da vida dos cidadãos serralenses. A empresa não veio só investir para ter lucro na energia renovável, mas vieram, de fato, marcar a História de Serra do Mel para melhor, deixando seu legado e nós só temos a agradecer”, destacou.



Ações estruturais do projeto na E.E. Padre José de Anchieta



Dentre as diversas benfeitorias e doações do Projeto Ventos que Transformam, destacam-se as inaugurações da Escola Estadual Padre José de Anchieta:

- 1 biblioteca comunitária com acervo de 5 mil livros;
- 1 auditório equipado;
- 2 laboratórios, de Informática e Eletrotécnica, com móveis e equipamentos;
- Implementação do 1º Curso de Eletrotécnica do Estado do Rio Grande do Norte.

Confira todas as benfeitorias do Projeto em Serra do Mel no relatório completo. Basta [clique aqui!](#)



Premiação do Concurso Literário Ventos que Transformam

O resultado do Concurso de Redação lançado na Oficina de Incentivo à Leitura IBS durante a Semana Pedagógica de Serra do Mel, foi anunciado no evento do dia 29 de março, com entrega de bicicletas para os dois alunos premiados: Vitor Gabriel Bezerra da Silva, do 5º ano da Escola Vila São Paulo e Thalisson Daniel dos Santos Araújo, do 6º ano da Escola Municipal Vila Rio Grande do Norte.

Rodas de conversa, clube de leitura *online* e nuvens de palavras com uso de tecnologias foram algumas das muitas atividades literárias realizadas pelos educadores para inspirar os alunos a produzirem seus poemas de forma livre e imaginativa.

Segundo a educadora Ana Lúcia Dantas, que leciona na turma do estudante finalista da Escola Mu-



nicipal Vila São Paulo, a proposta trabalhada durante todo o mês de março abriu várias oportunidades de fortalecer as atividades de leitura de forma dinâmica e interativa. “Nossa escola ainda não tinha retornado às aulas presenciais, mas conseguimos expandir as atividades que já tínhamos

iniciado no ensino remoto e até convidei alguns alunos para termos uma semana de muita leitura aqui na minha casa. Trabalhei com eles a pontuação, as rimas, a estrutura poética e eles logo se engajaram e gostaram de trabalhar a poesia.”, ressaltou Ana Lúcia.

Participação em concurso desperta diversas ações pedagógicas



Na Escola Vila Ceará, o Professor de Língua Portuguesa Wedson Costa aproveitou o interesse dos alunos em interagir por meio de aplicativos no celular para a construção coletiva de uma nuvem de palavras que inspiraram os poemas produzidos em sala. No final, as palavras eram exibidas dentro da imagem de um moinho de vento, representando a temática do concurso.

“Sempre tem alguns alunos que são resistentes, que dizem que não gostam da poesia por não conhecerem e acharem difícil e eu busco sempre desconstruir essa mentalidade dos alunos. Essas oficinas de poemas são uma proposta excelente para melhorar a escrita dos alunos, a lei-

tura, a imaginação, a criatividade e agora que inseri o aplicativo, os alunos também têm acesso à tecnologia. Então, com certeza, essas oficinas melhoram bastante a aprendizagem de nossos estudantes”, destacou.

Wedson já vinha trabalhando, durante a pandemia, com concurso de poemas, destacando a valorização cultural e regional de Serra do Mel. O professor criou novos projetos, como um Clube de Leitura iniciado com rodas de conversa *online*, o qual pretende estender também ao presencial, convidando escritores, cantores e compositores para encontros com os alunos.

Poemas vencedores do concurso

A Serra do mel tem
33 anos de idade
E por aqui nunca se viu falar de "torres" ...
Os aerogeradores para gerar eletricidade.

Hoje já está diferente
Em toda serra tem aerogeradores
Que do alto ou de baixo
Se pode enxergar
Os aerogeradores a se movimentar
Eles sopram os ventos que transformam
Chegando na Serra nosso lugar.

Os ventos soprando
A Serra do Mel crescendo
O desenvolvimento fluindo
A população se desenvolvendo.

Esse desenvolvimento
Tem nomes a se dá:
Foi a Echoenergia que veio transformar
Mas ela não veio só não
Trouxe alguém pra lhe ajudar.

Com ela veio o IBS
O Instituto Brasil Solidário
Pessoas super capazes
Que desenvolvem um excelente trabalho.

Sonhos se realizam
Quando se falam em educação
Com essa equipe de fibra
Deixando marcas no chão.

Foram construídas salas
Praça, auditório e bibliotecas
E não podemos esquecer
Das salas técnicas de informática e eletrotécnica.

Serra do Mel
Só tem a agradecer
Obrigado Echoenergia!
Que tantas coisas nos proporcionou
Gerando empregos e educação para nossa população
Fez para Serra do Mel então
Coisas que só existiam na nossa imaginação
Assim, finalizando dizendo:
O meu obrigado, de coração!

Vitor Gabriel Bezerra da Silva
Professora: Ana Lucia Dantas de Lima

Na Serra do Mel chegou
Biblioteca encantada
Minha escola virou
Grandemente amada

Na sala de mídia
Computador vai ter
Alguns ainda dizem
Que é melhor pra escrever

A Echoenergia chegou
Para ser amada
Minha escola ficou
Toda reformada

No auditório podemos
Nos apresentar
Com poemas e poesias
Até mesmo contar

A Echoenergia trouxe cursos
De eletrotécnica e informática
Que usam da computação
Até a matemática

Os ventos chegaram
Transformando a minha região
E até espaço ganharam
No nosso coração

Muito obrigado Senhor
Luis Salvatore
Pois vidas melhorou
Do povo
Do nosso setor

Thalisson Daniel dos S. Araújo
Professora: Gilverlândia

Festa das Árvores movimenta três municípios cearenses

Todos os anos o Governo do Estado do Ceará comemora, através da Secretaria do Meio Ambiente, a Festa Anual das Árvores. Em parceria com municípios, ONGs, universidades, escolas, movimentos ambientalistas e entidades privadas, são realizadas diversas ações com o objetivo de conscientizar e sensibilizar a população sobre a importância das árvores para o equilíbrio da vida no planeta. A festividade foi instituída pelo Decreto Federal Nº 55.795/1965, e é celebrada durante a última semana do mês de março, período chuvoso nos estados nordestinos e nortistas.

Esse ano, três municípios cearenses parceiros das ações do IBS - Nova Russas, Monsenhor Tabosa e Jijoca de Jericoacoara - se distinguiram nas comemorações da Festa das Árvores, aproveitando essa data pedagógica para destacar o tema central desse ano: as árvores nativas. A celebração ambiental abrangeu várias ações interdisciplinares. Além da distribuição de mudas, oficinas de sementeira, plantio e reforço do Projeto LEVE nas escolas, foram realizadas atividades de leitura tais como árvore literária e contação de história. Confira, nas imagens, como foram as festas!



Jericoacoara



Monsenhor Tabosa



Nova Russas

Muito aprendizado com renovação de praça pública na Bahia



No início de março, os estudantes da Escola Municipal Anísio Teixeira, sob a orientação do professor Adalberto Ferreira Martins, fizeram uma aula de campo na praça do povoado de Lagoa Nova, do município de Irecê, Bahia, com o objetivo de realizar um diagnóstico sobre arborização, paisagismo e jardinagem do local.

Os alunos realizaram anotações do estado da praça e, de volta à sala de aula, executaram desenhos de

como gostariam que a praça fosse. Sugeriram o plantio de várias espécies já produzidas no viveiro da escola entre mudas nativas, exóticas e frutíferas, além do plantio de espécies ornamentais mais resistentes e adaptadas ao clima. O resultado foi a renovação da praça, com a participação de todos do projeto ao plantio de mudas, utilizando até mesmo a compostagem orgânica feita na escola. Todo o processo revela a eficácia da metodologia ativa na aprendizagem.

30 Minutos de muita leitura nos mais diversos cantos do Brasil

As culminâncias do Projeto 30 Minutos pela Leitura de março em vários cantinhos do Brasil são uma demonstração de amor e interesse pelos livros!



Primavera - PA



Serra do Mel - RN



Jericoacoara - CE



Luis Eduardo Magalhães - BA



Lençóis - BA



Tianguá - CE



Tracuateua - PA



Tamboril - CE

Mediadores de leitura: a formação do leitor

A leitura é um ato de simbolização e representação do mundo. Assim, o objetivo dos Mediadores de Leitura - IBS é pensar a leitura em suas diferentes vertentes como práticas sociais de inserção no mundo por meio da mediação para a formação de leitores. Formar leitores críticos que compreendam o papel da leitura no dia a dia representa um desafio para educadores, gestores da biblioteca escolar, agentes de leitura, pais, mães e uma gama de profissionais e pessoas que chamam para si essa importante

ação e que se dedicam à provocante missão de contribuir com o ato da leitura.

Não há modelos para formar leitores ou para formar mediadores de leitura, pois os modelos certamente se esgotariam. O que propomos é a possibilidade da mediação sensível que se constrói no cotidiano das nossas ações provocando o encontro da obra literária com o leitor.

Quando nos referimos ao que chamamos de formação do leitor, precisamos deixar claro tratar-se

de uma ação educativa e não de gerar formas ou moldes. Pensamos nas práticas dialógicas do ato de ler, do leitor como elemento principal dessa prática pedagógica, visto no seu todo como ser que pensa, age, reflete, analisa e decide. Estamos falando de uma ação de protagonismos, tanto do mediador quanto do leitor.

O que é dialógico?

*O que é relativo a diálogo;
em forma de diálogo*



No processo de mudança que nós mediadores da leitura buscamos, há o desejo de acesso ao livro e à leitura para todos nas residências, escolas, bibliotecas escolares, terminais de ônibus, centros culturais, praças, condomínios, canteiros de obras, fábricas, hospitais, presídios etc.

Mas é importante saber que não adianta somente o acesso ao livro se não houver um convite à leitura, especialmente para os iniciantes dessa aventura, independentemente da faixa etária ou classe social. E é esse convite que denominamos mediação!

A leitura, portanto, faz parte do processo de comunicação cotidiana que ocorre entre os sujeitos e que envolve interações



sociais e trocas, fomentadas em situações diversas expressas pela memória, cultura, tradições e contextos sociais.

No desafio de mediar a leitura, não podemos esquecer a importância das linguagens, pois a mediação é um ato de comunicação entre os sujeitos e de partilha entre interlocutores.

Sobre o que caracteriza o mediador de leitura, temos algumas pistas:

a) Inicialmente, deve tratar-se de um(a) leitor(a), alguém que gosta de ler. É um(a) leitor(a) crítico(a), cujas experiências são compartilhadas no processo de interação com o outro;

b) Além da experiência de leitura, é necessário gostar de comunicar-se, de falar do que lê, compartilhar seus repertórios e afetividade;

c) Percebe, na mediação, a possibilidade de mudança a ser realizada no cotidiano das pessoas, de modo que compreendam o espaço que a leitura ocupa em suas vidas;

d) Compreende as diferentes fases pelas quais um leitor se constrói e se torna íntimo da leitura, sem exigências, deixando fluir sem estabelecer juízos.

A mediação da leitura não se encerra na prática desenvolvida. Ela deve ir ao encontro dos interesses do leitor como passaporte para novas leituras, interpretações e desdobramentos.

Tem que gerar inquietação, pois ao compartilhar a leitura, cada indivíduo irá experimentar um sentimento de pertença, de apropriação, possibilitando abrir-se para o outro, introduzindo-o no mundo (PETIT, 2008), de modo autônomo, exercendo o direito da crítica e da liberdade.

A ação dos mediadores da leitura é um processo de interação entre o leitor, o texto, o mediador e o outro. Tal ação deve ocorrer permeada pela circulação de ideias entre os sujeitos, em meio à troca de experiências e opiniões.



Referência bibliográfica
PETIT, Michèle. *A arte de ler ou como resistir a diversidade*. São Paulo: Editora 34, 2010. (2ª Edição).

Mediação da leitura na prática

Planejar e trilhar um caminho atraente para mediar a leitura e formar leitores é, sem dúvida, um desafio, tendo em vista que são muitas as possibilidades de leitura nos tempos atuais, inclusive em épocas de redes sociais e o poder de atração da *internet*.

Entre estes desafios, alguns que queremos destacar:

- As competências do(a) mediador(a);
- As condições nas quais as práticas se desenvolvem;
- Os objetivos da mediação;
- As ambiências;
- A periodicidade das práticas;
- A acessibilidade da leitura;
- A existência de acervos atrativos que gerem o interesse do público.



12 passos para uma boa mediação de leitura

Ao preparar práticas leitoras, deve-se primeiramente reconhecer os objetivos que se deseja alcançar, assim como ao escolher opções de leitura como livros, gêneros textuais, temáticas e material de apoio para ampliar o diálogo, tendo conhecimento prévio do público a que se destina e de suas competências leitoras:

- 1) Planejar a prática de leitura com antecedência, de modo bem detalhado: textos a serem lidos, ambiências, atividades, etc.;
- 2) Escolher textos adequados à situação e ao nível de compreensão dos leitores;
- 3) Ler previamente os textos a serem trabalhados;
- 4) Organizar a ambiência onde se dará o encontro (biblioteca escolar, sala de aula, residência, sala de estar, varanda, quintal, praça, etc.);
- 5) Expor livros e outros materiais de leitura de modo que possam gerar atração e curiosidade;
- 6) Estimular o grupo para gerar interação com as obras e com a temática apresentada;
- 7) Conversar informalmente com os participantes sobre livros, leitura e assuntos diversos;
- 8) Elaborar atividades dinâmicas e criativas;
- 9) Utilizar o próprio livro para a leitura, de modo a gerar familiaridade;
- 10) Relacionar a leitura a outras possibilidades: música, teatro, dança, etc.
- 11) Ler em voz alta e com boa entonação para que todos compreendam o que está sendo lido;
- 12) Dar autonomia aos leitores para compartilharem suas histórias, leituras e narrativas, bem como exporem posicionamentos.

A mediação da leitura é, portanto, um ato de comunicação com o outro ou consigo mesmo, daí a necessidade de ler criticamente para o exercício da cidadania.

Os ventos transformaram espaços pedagógicos em Serra do Mel

Além dos edifícios educacionais novinhos viabilizados pelo Projeto Ventos que Transformam, outras escolas também foram transformadas para receber projetos pedagógicos, como os de Incentivo à Leitura, por exemplo. Espaços agradáveis e confortáveis de leitura foram montados em três escolas do município de Serra do Mel.

Antes



Vanuza Vieira criou um Clube de Leitura para o Ensino Médio

Da contação de histórias em sala com os alunos do Fundamental, ao café literário com as turmas do Ensino Médio!

A educadora Vanuza Vieira, de Luis Eduardo Magalhães, Bahia, desabrochou toda a sua paixão pelas práticas literárias durante as Formações EaD do Instituto Brasil Solidário realizadas em 2021, e logo se tornou um Anjo da Leitura do IBS com grandes resultados de impacto e mobilização do público leitor dentro e fora do ambiente escolar.

“A formação do IBS foi um divisor de águas na minha vida de leitora, posso dizer que foi amor à primeira leitura. Antes eu não trabalhava muito com o livro literário nas aulas, mas depois do curso, percebi que esse é o caminho. Formar futuros leitores passou a ser minha missão”, destaca Vanuza.

Foi nas aulas interativas, em meio aos grandes desafios do período da pandemia, que Vanuza trocou experiências com educadores de várias regiões do Brasil e aproveitou todo o conteúdo e o suporte pedagógico das oficinas para inovar e ampliar novos projetos com o acervo literário doado para Escola Ottomar Schwengber.

“Durante as formações, eu participei das oficinas de Incentivo à Leitura, Saúde na Escola e Metodologia Ativa da Aprendizagem, e levei todo esse aprendizado para a minha prática pedagógica. As formações eram *online*, mas sempre compartilhava com os colegas. Trabalhei com livros do acervo IBS mesmo nas aulas remotas, usando o Diário de Leitura IBS e



os alunos amavam, as aulas estavam sempre cheias. A contação de história é o mais impactante. Os alunos nem piscam!”, enfatiza Vanuza.

As iniciativas realizadas em suas aulas remotas migraram para as aulas presenciais e se expandiram para as turmas do Ensino Médio, que já se engajaram na criação de um Clube de Leitura na escola. “O professor leitor é o melhor exemplo que podemos dar aos nossos alunos. Sou um Anjo da Leitura e uso o acervo literário em sala, estou sempre com livros. Já temos um clube de leitura com a turma do Ensino Médio e essas atividades mudaram, sobretudo, o meu olhar. Hoje vejo um leitor em potencial em cada aluno”, destacou.

Jhoci Cardoso relata a volta das aulas presenciais na faculdade

Por Jhoci Cardoso

Tem sido uma experiência espetacular cursar o terceiro semestre do curso de Direito, na Universidade



Cruzeiro do Sul, em São Miguel Paulista com a bolsa oferecida pelo IBS. Cada aula é um aprendizado novo.

Há três semanas iniciei as aulas presenciais e isso tem se tornando mais significativo, o contato com os colegas e professores faz total diferença no meu desenvolvimento.

No início do semestre, criamos um grupo de estudos pelo WhatsApp chamado Doutores do Futuro, com o objetivo de discutimos assuntos relacionados às matérias e ao desenvolvimento educacional. Lá, trocamos ideais sobre o Direito e também sobre carreiras profissionais, como concursos públicos.

Nesse semestre, estou me encantando com a disciplina de Direito Constitucional por ser um ramo do direito que abrange o entendimen-

to da organização. A finalidade da matéria e a forma que o professor a transmite é excepcional.

O Direito tem se tornando cada vez mais apaixonante e desafiador no meu dia a dia. É uma área que exige grande dedicação e empenho. Mesmo com o pouco tempo para dedicar-me, tenho buscado aperfeiçoamento na área e também em outras, tais como Português, leituras, e agora, se tudo ocorrer bem, almejo iniciar um curso de inglês, para agregar no meu conhecimento e experiência na minha trajetória.

Cada semestre que passa, tenho mais certeza da carreira que escolhi para meu futuro e isso tem sido um estímulo para não desistir. Mesmo com todos os obstáculos, sigo firme, acreditando em dias melhores.

IBS Notícias

EXPEDIENTE

Direção editorial: Luis Eduardo Salvatore

Projeto gráfico: Diogo Salles Amaral

Editoração eletrônica: Carolina Lopes

Redação: Carolina Lopes e Gabriela Martins

Colaboração: Danielle Haydée e Zenaide Campos

Revisão e edição: Luis Eduardo Salvatore, Luiz

Augusto Neto, Diogo Salles e Carolina Lopes

Site: www.brasilsolidario.org.br

[instagram.com/brasilsolidario](https://www.instagram.com/brasilsolidario)

[youtube.com/BrasilSolidario](https://www.youtube.com/BrasilSolidario)

[youtube.com/DialogosIBS](https://www.youtube.com/DialogosIBS)

[facebook.com/institutobrasilolidario](https://www.facebook.com/institutobrasilolidario)

twitter.com/brasilsolidario

Instituto BRASIL SOLIDÁRIO

Parceiros Financeiros



Prêmios recebidos



Programas e Projetos IBS

